



SOCIEDADE

Apesar de haver mais de 33 mil pretendentes, crianças mais velhas seguem com baixa chance de adoção; audiência no Senado debate soluções hoje, para marcar o Dia Nacional pela Adoção, celebrado ontem

0,2% adota jovens acima de 14 anos

» DANANDRA ROCHA

Arthur Menescal/Esp.CB/DA.Press

Brasil conta atualmente com 5.240 crianças e adolescentes aptos à adoção, enquanto o número de pretendentes habilitados chega a 33.389. Apesar desse elevado número de interessados, a adoção tardia continua sendo um dos maiores desafios no país. Dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mostram que apenas 1.280 pretendentes (3,8%) aceitam adotar crianças entre 8 e 10 anos. Esse percentual cai para 2,3% (163 pessoas) no caso de adolescentes de 12 a 14 anos e apenas 0,2% (84 pretendentes) se dispõem a adotar jovens entre 14 e 16 anos.

A maioria dos pretendentes ainda busca crianças pequenas: 31,7% (10.591) desejam adotar crianças de 2 a 4 anos e 30,8% (10.317) preferem aquelas com idade entre 4 e 6 anos. Além da idade, outros fatores tornam o processo mais complexo: menores com deficiência representam 20% dos disponíveis para adoção, mas apenas 3,7% dos pretendentes aceitam essa possibilidade. Já os grupos de irmãos somam 1.686 crianças, mas somente 2,3% dos pretendentes consideram adotar mais de duas crianças, o que pode levar à separação desses grupos.

Embora tenha havido um crescimento de 9,3% na adoção tardia entre 2022 e 2023, crianças com mais de 10 anos ainda representam cerca de 60% das disponíveis para adoção no país.

Diante desse cenário, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal realiza hoje, uma audiência pública para debater a adoção tardia e a adoção de crianças com deficiência e doenças raras e crônicas. O evento está marcado para às 9h30. A iniciativa é em alusão ao Dia Nacional da Adoção, celebrado ontem.



O debate sobre a adoção tardia e a adoção de crianças com deficiência e doenças raras e crônicas foi proposto pela senadora Damares Alves

A presidente da CDH, senadora Damares Alves (Republicanos-DF), afirmou que a audiência busca encontrar alternativas para ampliar o número de adoções tardias no Brasil. "Acolher com sua beleza e originalidade, mas também com suas dificuldades e limitações. Esse amor incondicional, só mesmo Deus é capaz de dar", destacou.

Damares também acrescentou: "Nós, no Senado Federal, discutiremos o tema 'adoção tardia' com especialistas de várias áreas para encontrarmos soluções para aumentar o número de pretendentes a dar um lar, uma

família aos meninos e meninas que já estão em idade mais avançada. Na audiência, importantes sugestões serão apresentadas para aperfeiçoamento da Lei de Adoção. Queremos que todas as crianças órfãs no país sejam acolhidas e amadas".

Audiências

O debate integra um ciclo de audiências sobre violações de direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, proposto pela senadora. No requerimento para a realização da audiência, Damares destacou que "segundo dados

da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o canal de denúncia Disque 100 registrou em 2024 o alarmante número de 289,4 mil denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes, demonstrando ser este o grupo mais vulnerável às violações de direitos humanos".

A senadora também citou que "dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS/IBGE) de 2019 indicam que os jovens de 15 a 29 anos estão mais sujeitos à violência física, psicológica e sexual, mais de um quarto dos jovens (27%)

afirmou ter sido vítima de algum tipo de agressão".

Participam do encontro especialistas e autoridades da área, entre eles o deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), autor e relator de projetos de lei sobre adoção; Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; Sandra Amaral, do Grupo de Apoio à Adoção De Volta Pra Casa; Karina Müller, juíza da Vara da Família, Infância e Juventude de Camboriú (SC); Jonathan Ferreira dos Santos, presidente



Acolher com sua beleza e originalidade, mas também com suas dificuldades e limitações. Esse amor incondicional, só mesmo Deus é capaz de dar "

Damares Alves, senadora (Republicanos-DF)

da Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção; Marisa Maria Moraes Muniz Verri, secretária da Comissão Distrital Judiciária de Adoção do TJDF; Roseane Cavalcante de Freitas Estrela, ex-deputada federal e diretora de Relações Institucionais do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos e Monize da Silva Freitas Marques, juíza auxiliar da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

A audiência será interativa e os cidadãos poderão participar pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal eCidadania. O Senado também oferece uma declaração de participação, que pode ser utilizada como atividade complementar em universidades.

EDUCAÇÃO

Começa prazo para inscrição no Enem

Começa hoje o prazo para a inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025. De acordo com o edital publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no *Diário Oficial da União (DOU)* de sexta-feira, o período de inscrições termina no dia 6 de junho.

Os interessados deverão se inscrever na Página do Participante do exame, no site do Inep. Conforme adiantado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, participantes do Enem com mais de 18 anos, que ainda não concluíram a educação básica, voltarão a obter a certificação no ensino médio para quem conquistou pelo menos 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimento das provas e nota acima de 500 pontos na redação.

O Enem 2025 será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro, em todo o Brasil. São quatro provas objetivas e uma redação em

língua portuguesa. Cada prova objetiva terá 45 questões de múltipla escolha. No primeiro dia do exame, serão aplicadas as provas de redação e as objetivas de língua portuguesa, língua estrangeira (inglês ou espanhol), história, geografia, filosofia e sociologia. A aplicação terá 5 horas e 30 minutos de duração.

No segundo dia do Exame, serão aplicadas as provas de matemática, química, física e biologia. Nesta data, a aplicação terá 5 horas de duração. Os portões de acesso aos locais de provas serão abertos às 12h e fechados às 13h (horário de Brasília). O início será às 13h30.

No primeiro dia, as provas irão terminar às 19h. No segundo dia, o término é às 18h30.

Cidades do Pará

Nas cidades de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará, as provas serão aplicadas em dias

diferentes, por causa da realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), entre 10 e 21 de novembro. Dessa forma, o exame será realizado nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro nessas cidades.

Nome social

No ato de inscrição, os candidatos podem requerer o tratamento pelo nome social, que é destinado à pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente, conforme sua identidade de gênero. Serão usados dados da Receita Federal, por isso o participante deverá cadastrar o nome social na Receita Federal. Travestis, transexuais ou transgêneros receberão esse tratamento automaticamente, de acordo com os dados cadastrados na Receita. O candidato não precisa enviar documentos comprobatórios.

Acessibilidade

O participante que necessitar de atendimento especializado deverá, no ato da inscrição, solicitá-lo. O candidato deve informar as condições que motivaram a solicitação, como baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, auditiva, intelectual e surdez, surdocegueira, dislexia, discalculia, déficit de atenção, Transtorno do Espectro Autista (TEA), gestantes, lactantes, diabéticos, idosos e estudantes em classe hospitalar ou com outra condição específica.

Os recursos de acessibilidade disponibilizados aos candidatos estão descritos no edital. A taxa de inscrição do Enem é no valor de R\$ 85 e pode ser paga por boleto, Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco). O prazo para fazer o pagamento vai até 11 de junho. (Agência Brasil)

Paulo Pinto/Agência Brasil



O prazo para inscrição no Exame Nacional vai de hoje a 6 de junho